

Realizado para a Câmara Municipal de Aljustrel

Diagnóstico de Sustentabilidade

Resultados dos inquéritos às empresas

Abril de 2011

Conteúdo

Introdução.....	3
Caracterização das empresas.....	4
Indicadores de sustentabilidade	5
Preocupações Ambientais nas Empresas.....	5
Vantagens e Obstáculos das Políticas Sustentáveis.....	8
Sustentabilidade das Empresas.....	10
Pontos Fortes, Fracos e Acções a desenvolver	12
Turismo.....	13
Serviços Municipais	13
Património.....	14
Desenvolvimento Económico, Social e Cultural.....	14
Cultura, Desporto e Lazer.....	14
Apoio Social	14
Ambiente e Qualidade de Vida	14
Palavras-chave.....	15
Anexo	16
Índice de Figuras	18
Índice de Tabelas.....	18

Introdução

Este trabalho baseia-se nos resultados obtidos dos questionários relativos à elaboração do “Diagnóstico de Sustentabilidade” no âmbito da Agenda 21, dirigidos às empresas e promovidos pela Câmara Municipal de Aljustrel.

Os dados dizem respeito ao período compreendido entre 2 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 2011 tendo sido obtidas 7 respostas válidas dos questionários.

Este trabalho tem por objectivo reflectir a percepção dos empresários no que concerne a políticas de sustentabilidade. A apresentação encontra-se dividida em 4 partes: uma inicial que visa caracterizar as empresas participantes de acordo com a sua dimensão e área de actividade; uma segunda onde se retrata as empresas em termos de sustentabilidade através de indicadores, na terceira apresenta-se a percepção dos inquiridos quanto aos pontos fortes e fracos do Concelho, bem como quanto às áreas prioritárias de investimento e às acções a desenvolver. Na quarta e última parte relata-se as palavras – chave indicadas pelos empresários com vista à caracterização do Concelho.

Com vista a facilitar a leitura, optou-se por apresentar algumas das tabelas em Anexo como forma de se permitir uma leitura mais fluida do texto não descurando a informação disponível nessa parte.

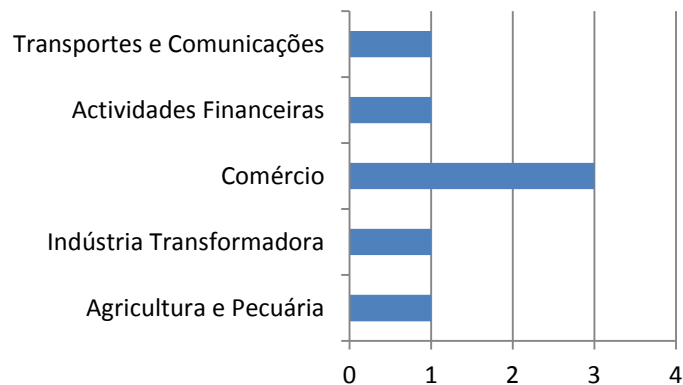
Caracterização das empresas

Apesar de existirem 387 empresas no Concelho de Aljustrel, verificou-se uma fraca participação das mesmas ao questionário relativo ao “diagnóstico de sustentabilidade” uma vez que apenas 7 responderam.

Como se pode constatar pela tabela 2 em anexo, as empresas que responderam ficam caracterizadas por serem de pequena dimensão uma vez que seis das sete empresas possuem até 7 trabalhadores e apenas uma possui entre 40 a 50 trabalhadores.

Ilustração 1: Áreas de Actividade

No que concerne às áreas de actividade das mesmas, podemos constatar pelo gráfico da direita (correspondente à tabela 3 em anexo) que 3 estão associadas ao comércio e as restantes distribuem-se por áreas diversas como sejam os transportes, as actividades financeiras, indústria transformadora e a agricultura e pecuária.



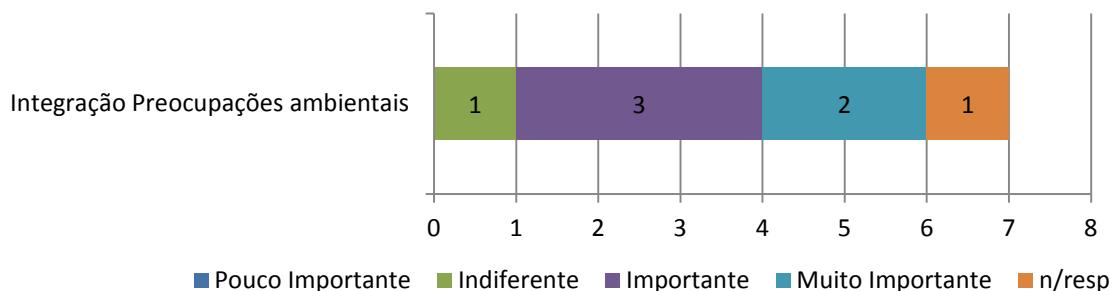
Indicadores de sustentabilidade

Um dos principais objectivos deste questionário diz respeito à forma como as empresas percebem e se posicionam face a modelos de sustentabilidade. Desta forma, é analisada a importância e a forma como a empresa encara as políticas ambientais e sociais, seguindo-se a apresentação das principais vantagens e constrangimentos sentidos pelas empresas relativamente à implementação de políticas ambientais e apresenta-se, ainda, os resultados da auto-classificação das empresas quanto a sustentabilidade.

Preocupações Ambientais nas Empresas

Nesta fase, apresenta-se a opinião relativa à importância dada e à forma como são encaradas as políticas ambientais e sociais na definição da missão da empresa e respectivas estratégias bem como actividades concludentes da melhoria do desempenho ambiental na empresa.

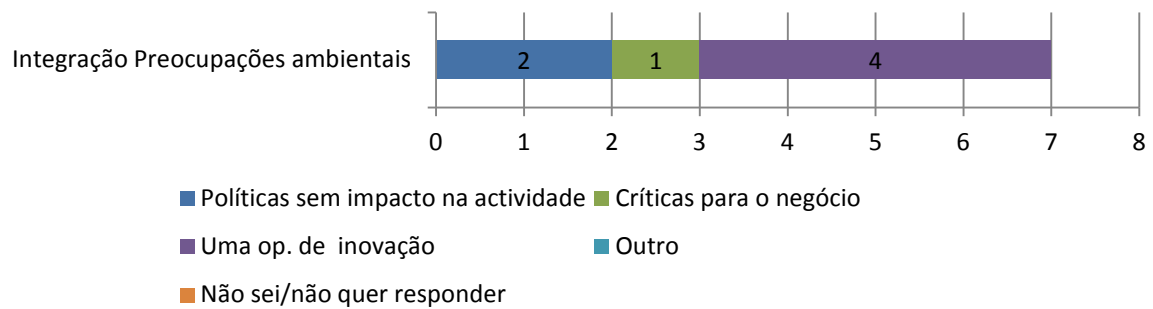
Ilustração 2 : Importância das políticas ambientais na definição da missão da empresa



Como se pode observar da figura anterior, as empresas não desvalorizam a importância da integração de preocupações ambientais /sociais na definição da missão/estratégia da empresa uma vez que não se observam as categorias *nada importante* nem *pouco importante*, também disponíveis como respostas possíveis. Chama-se a atenção que 2 das 7 empresas indicam considerar este factor *muito importante* e 3 *importante*. Uma das empresas preferiu não preferir uma opinião a este respeito.

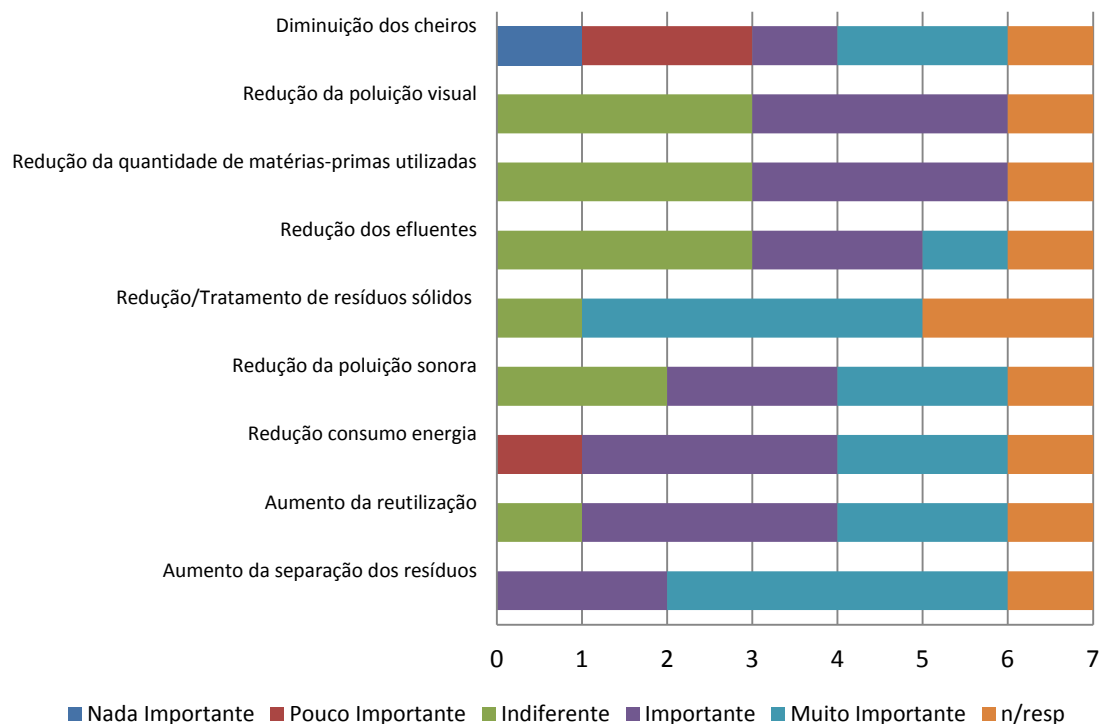
Quando confrontadas com o que representa, para as empresas, as políticas ambientais, podemos observar pela figura seguinte que 4 das 7 empresas consideram que as políticas ambientais são uma oportunidade de inovação, 2 considera que as mesmas não representam impacto na actividade e 1 considera que se trata de um factor crítico para o negócio (uma vez que condiciona a emissão do alvará).

Ilustração 3: Como as empresas encaram as políticas ambientais



Em seguida, permitiu-se auscultar a importância dada pelos empresários a um conjunto de 10 actividades indicadas com vista à melhoria do desempenho ambiental das suas empresas. Para tal, foi usada uma escala que varia de *nada importante* (1) até *muito importante* (5). A ilustração seguinte permite ter uma percepção dos resultados que se apresenta em detalhe na tabela 4 em anexo.

Ilustração 4: Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental



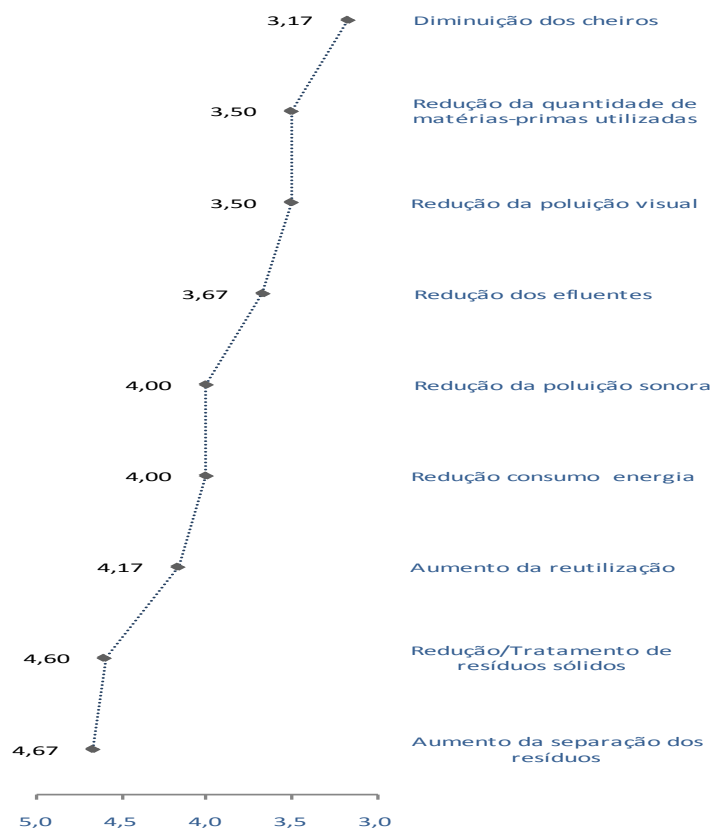
Relativamente gráfico anterior, começamos por indicar que uma das empresas não respondeu a quaisquer destes itens. Relativamente aos restantes, nota-se que a “*redução / tratamento de resíduos sólidos*”, a par com o “*aumento da separação de resíduos*”, são os itens com maior

número de classificações *muito importante*, embora este último possua uma importância acrescida uma vez que as restantes classificações recaem na categoria de *importante*.

Em oposição, observa-se ainda que a “*Diminuição dos cheiros*” é o factor considerado onde mais se observa a categoria *pouco importante* e a única onde a classificação *nada importante* se observa.

Uma vez que a escala usada anteriormente [nada importante a muito importante], tem tradução numa escala numérica [1 a 5] podemos representar a “classificação média” de cada tópico graficamente, como se apresenta na ilustração seguinte.

Ilustração 5: Valores médios da Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental

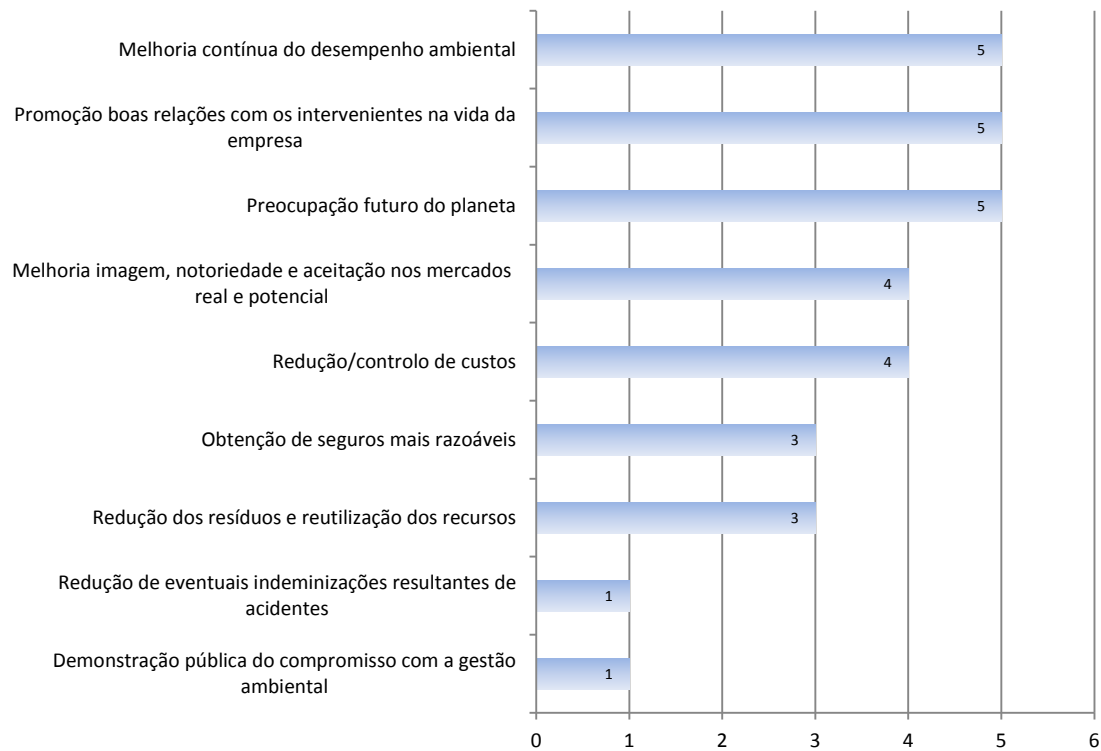


Esta figura confirma as considerações já feitas. Chama-se a atenção apenas para o facto de as médias calculadas terem por base o número de respostas diferentes de “não responde”.

Vantagens e Obstáculos das Políticas Sustentáveis

O Gráfico seguinte espelha as vantagens consideradas como principais relativamente à implementação de políticas.

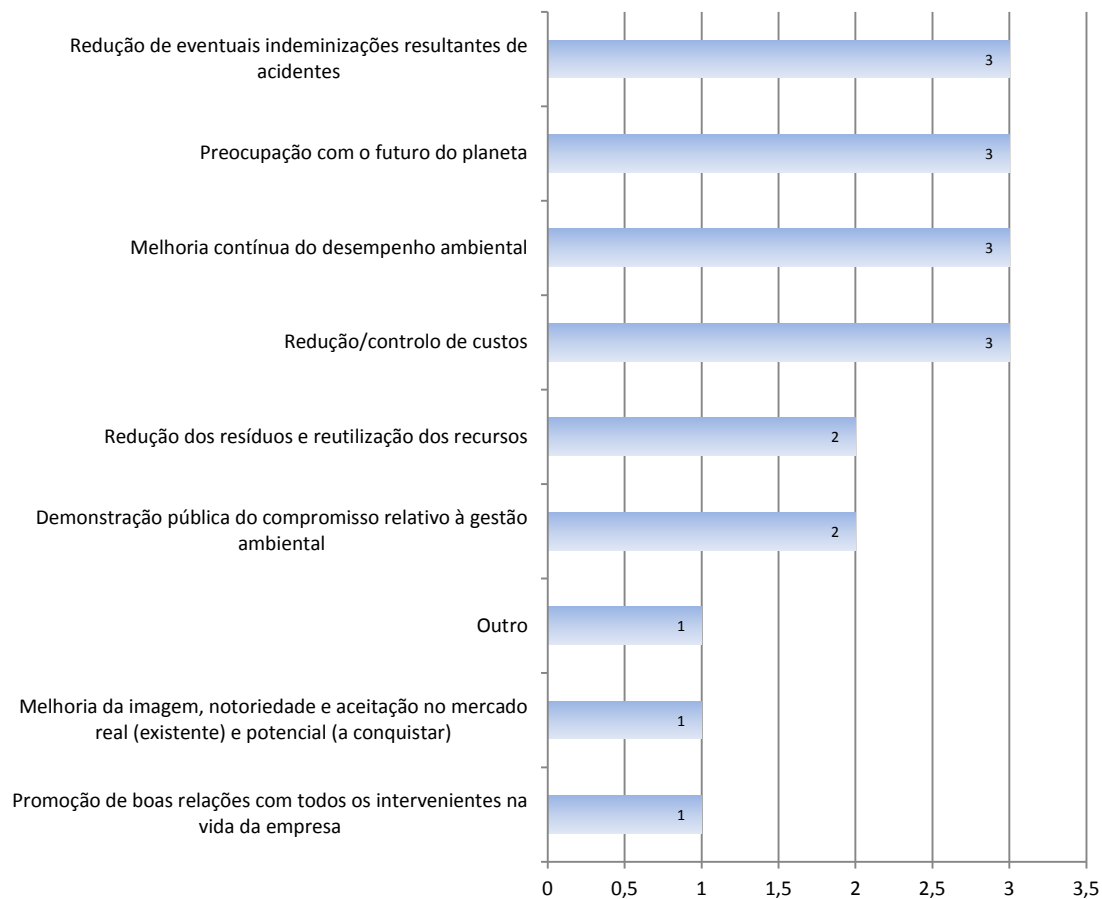
Ilustração 6: Vantagens da implementação de políticas sustentáveis



É interessante constatar que o factor “*redução de custos e reutilização de recursos*”, com um significado muito semelhante ao segundo e terceiro factores com melhores ‘medias’ na análise anterior, surge aqui com apenas 3 referências. Como se pode observar, os factores associados ao bem-estar público e privado surgem agora como determinantes nas indicações das principais vantagens obtidas.

O gráfico seguinte mostra que são 4 os principais obstáculos na implementação de políticas sustentáveis: a “*redução de eventuais indemnizações resultantes de acidentes*”, a “*preocupação com o futuro do planeta*”, a “*melhoria contínua do desempenho ambiental*” e a “*redução/controlo de custos*”.

Ilustração 7: Obstáculos da implementação de políticas sustentáveis

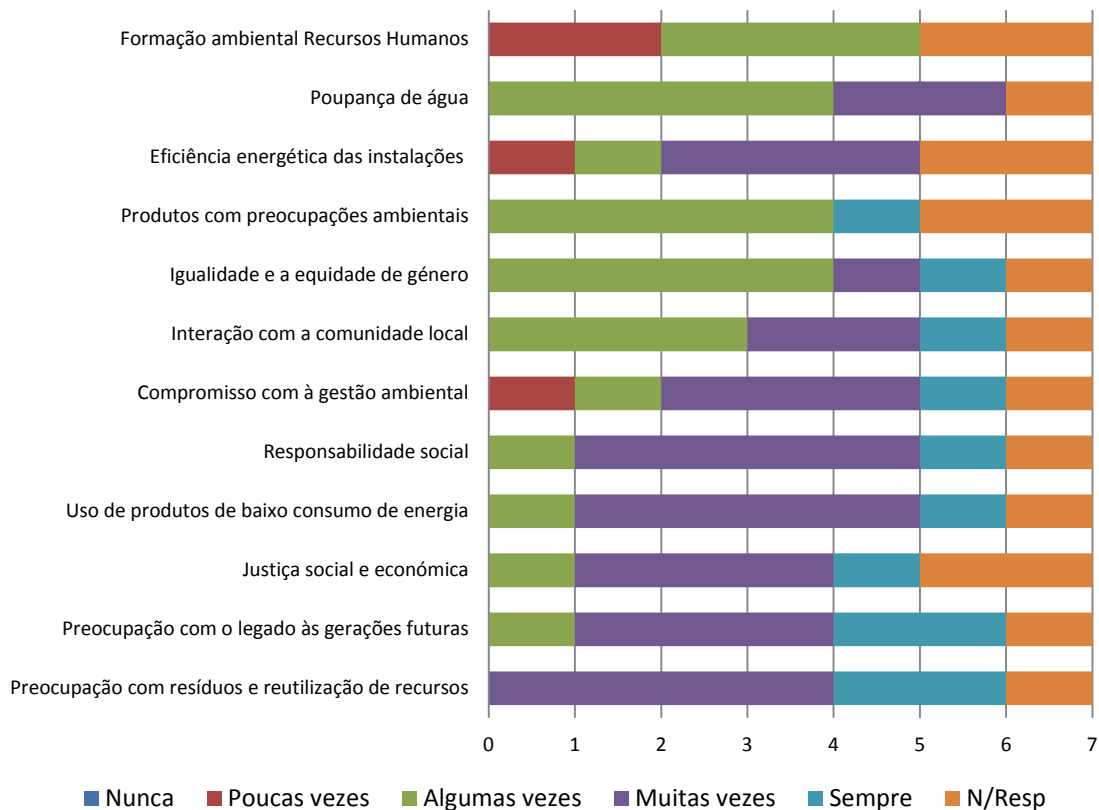


Por outro lado, contacta-se que os obstáculos considerados de menor importância são os associados à imagem da empresa e à promoção de relações laborais. O “*outro*” factor indicado diz respeito à falta de educação ambiental dos colaboradores e à resistência/inércia à mudança de hábitos/procedimentos.

Sustentabilidade das Empresas

Relativamente à auto-avaliação efectuada pelas empresas em termos de sustentabilidade, o gráfico seguinte explana as respostas observadas, cuja informação se encontra disponível na tabela 5 em anexo.

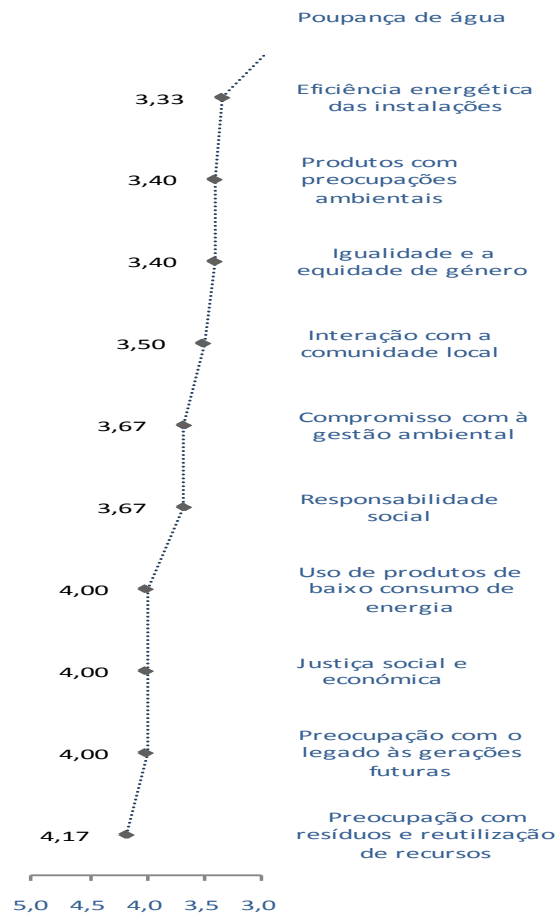
Ilustração 8: Auto-avaliação das empresas quanto a sustentabilidade



Pela análise do gráfico anterior, constata-se novamente a ausência de respostas por parte de uma das empresas. Quanto às restantes, constata-se que a “*preocupação com resíduos e reutilização de recursos*” surge com o melhor indicador de sustentabilidade uma vez que é o único a contemplar apenas respostas de classificação: *sempre* e *muitas vezes*. Segue-se a “*preocupação com o legado às gerações futuras*” e em seguida a “*responsabilidade social*” e o “*uso de produtos de baixo consumo de energia*” são igualmente indicadores com bom classificações.

De forma perfeitamente análoga ao efectuado para a importância das actividades, e uma vez que também esta escala [*nunca a sempre*], tem tradução numa escala numérica [1 a 5] apresenta-se a “classificação média” de cada indicador graficamente, como se apresenta na ilustração seguinte.

Ilustração 9: Valores médios de percepção da importância dos vários tipos de actividade económica



Repare-se que o indicador de “*justiça social e económica*” fica aqui valorizado (face à percepção inicial efectuada) a pois apresenta-se como frequente em na sustentabilidade das empresas e a sua média foi determinada em função de apenas 5 respostas válidas.

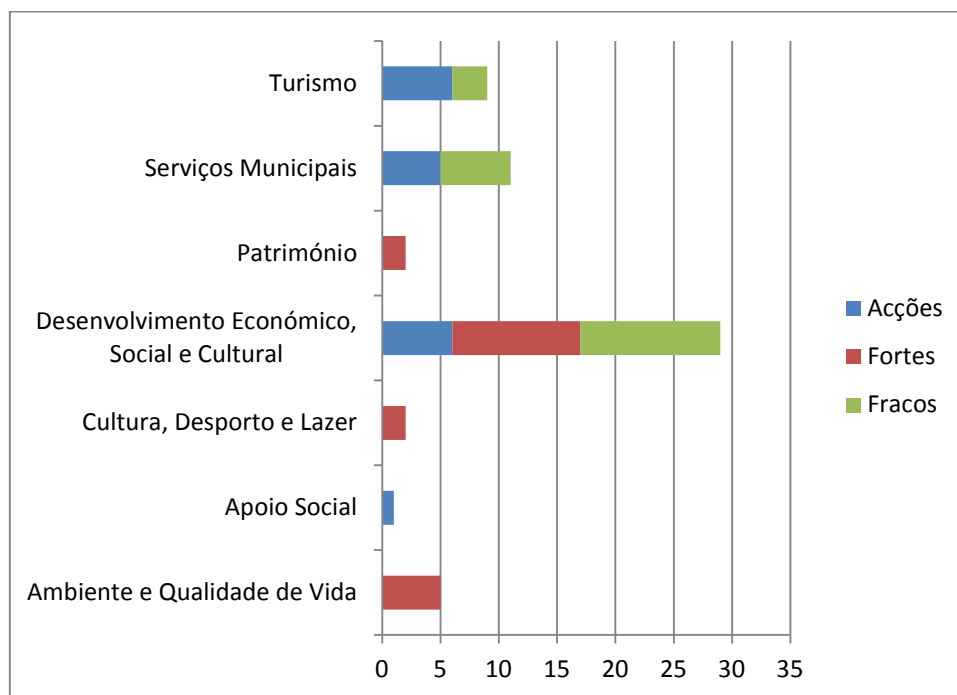
Pontos Fortes, Fracos e Acções a desenvolver

Nesta questão foi permitido às empresas que indicassem três pontos fortes, três pontos fracos e até três acções a desenvolver que considerassem relevantes.

Como forma de simplificação dos resultados obtidos, optou-se por juntar as respostas observadas em grupos temáticos e efectuar a apresentação conjunta dos mesmos, efectuando-se um pequeno resumo decorrente da leitura global das respostas.

Entre aos pontos fortes, fracos e as acções foram consideradas 60 respostas válidas classificadas por temas como se apresenta no gráfico seguinte:

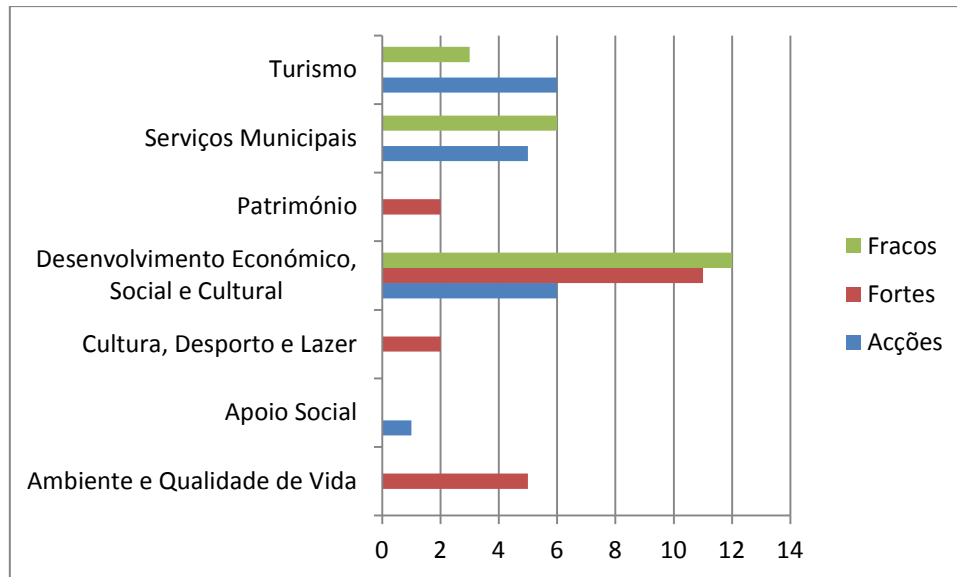
Ilustração 4: Pontos fortes, fracos e sugestões – Classificação temática



Ao observarmos o gráfico anterior, constata-se de imediato que o maior número de respostas se centra no tema do “*Desenvolvimento económico, social e cultural*”, seguindo-se os “*Serviços municipais*” e o “*turismo*”. No entanto, deve-se ter em conta quais os assuntos que foram classificados nesses temas.

O gráfico seguinte constitui-se pela mesma informação do anterior mas permite perceber de uma forma simples a informação discriminada entre pontos fortes, pontos fracos e acções a desenvolver dentro de cada tema.

Ilustração 4: Pontos fortes, fracos e sugestões



Apresenta-se em seguida cada um dos temas anteriores efectuando um breve enquadramento do observado. Optou-se por apresentar o número de respostas e não as correspondentes percentagens por permitirem perceber de uma forma fácil o peso efectivo de cada tema.

Turismo

Como se pode observar, o **Turismo** é considerado ora um ponto fraco ora uma acção a desenvolver, onde ambas se centram na necessidade de construir uma infra-estrutura hoteleira (ou a sua inexistência) e na necessidade do desenvolvimento turístico em geral.

Serviços Municipais

Os **serviços municipais** ficaram divididos entre a “rede viária e transportes”, os “espaços verdes” e a “construção civil”. Em relação à “rede viária e transportes”, o maior número de referências prende-se com a necessidade de se construir uma variante externa ou de circunvalação à vila sendo ainda referida a fraca sinalização dos edifícios públicos. Os “espaços verdes” são referidos apenas uma vez no sentido da necessidade de reabilitação e a “construção civil” surge pela necessidade da construção de habitações.

Património

O **Património** surge com apenas duas respostas, ambas relacionadas com o património natural. Uma relativa à disponibilidade de água e a outra à riqueza de matérias primas.

Desenvolvimento Económico, Social e Cultural

Tratando-se de empresas, não será de estranhar que este item seja o mais referenciado. As “minas”, as “acessibilidades / localização geográfica” e a “agricultura e pecuária” são os factores que surgem como pontos fortes. Simultaneamente, a estagnação das “minas”, a “interioridade” e o fraco interesse no desenvolvimento da “agricultura e pecuária” são considerados os principais pontos fracos. A necessidade de mais apoios às empresas, nomeadamente a falta de incentivos para a sua fixação, a interligação entre as empresas do Concelho e o apoio e divulgação a programas de financiamento são os factores considerados carentes de intervenção.

Cultura, Desporto e Lazer

Neste contexto, existem apenas duas referências, ambas positivas. Uma relativa ao desporto e a outra às infra-estruturas existentes.

Apoio Social

O apoio social é referido uma vez pela necessidade de centros de acolhimento para idosos.

Ambiente e Qualidade de Vida

Por último, é de notar que esta referência é observada apenas como ponto forte onde a hospitalidade, a solidariedade e a sociabilidade existentes em Aljustrel são os principais factores referidos.

Palavras-chave

Por fim, foi ainda solicitada a apresentação de sugestões de um máximo de três palavras-chave que melhor caracterizassem o Concelho de Aljustrel. Uma vez que o objectivo eram as palavras em si, optou-se inicialmente por não efectuar quaisquer classificações das mesmas. No entanto, decidiu-se apresentar ainda uma semi-classificação com vista a melhor perceber os resultados obtidos estando, naturalmente, disponíveis em ficheiro as respostas individuais observadas.

Tabela 1: Resumo das palavras-chave de caracterização do Concelho de Aljustrel

Palavras - Chave	Nº de respostas
Atenção/Acolhimento/Hospitalidade	1
Caça	1
Centralidade	1
Equilíbrio	1
Limpeza	1
Minas/Mineiro/Pirite	6
N. Senhora do Castelo	2
Paisagem	1
Restauração	1
Terras de Barro	1
Atenção/Acolhimento/Hospitalidade	1
Total Geral	16

Anexo

Tabela 2: Número de Trabalhadores

Nº de Trabalhadores	Nº de empresas	Percentagem
1	1	14,3
3	2	28,6
4	1	14,3
7	2	28,6
40-50	1	14,3
n/resp	0	0,0
Total	7	100,0

Tabela 3: Áreas de actividade

Classes	Nº de empresas	Percentagem
Agricultura e Pecuária	1	14,3
Indústria		
Transformadora	1	14,3
Comércio	3	42,9
Actividades Financeiras	1	14,3
Transportes e Comunicações	1	14,3
n/resp	0	0,0
	7	100,0

Tabela 4 : Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental

	nada importante (1)	pouco importante (2)	indiferente (3)	importante (4)	muito importante (5)	n/resp	média
Aumento da separação dos resíduos	0	0	0	2	4	1	4,00
Aumento da reutilização	0	0	1	3	2	1	3,57
Redução consumo energia	0	1	0	3	2	1	3,43
Redução da poluição sonora	0	0	2	2	2	1	3,43
Redução/Tratamento de resíduos sólidos							
Redução dos efluentes	0	0	3	2	1	1	3,14
Redução da quantidade de matérias-primas utilizadas							
Redução da poluição visual	0	0	3	3	0	1	3,00
Diminuição dos cheiros	1	2	0	1	2	1	2,71

Tabela 5 : Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental

	nada importante (1)	pouco importante (2)	indiferente (3)	importante (4)	muito importante (5)	n/resp	média
Aumento da separação dos resíduos	0	0	0	2	4	1	4,00
Aumento da reutilização	0	0	1	3	2	1	3,57
Redução consumo energia	0	1	0	3	2	1	3,43
Redução da poluição sonora	0	0	2	2	2	1	3,43
Redução/Tratamento de resíduos sólidos	0	0	1	0	4	2	3,29
Redução dos efluentes	0	0	3	2	1	1	3,14
Redução da quantidade de matérias-primas utilizadas	0	0	3	3	0	1	3,00
Redução da poluição visual	0	0	3	3	0	1	3,00
Diminuição dos cheiros	1	2	0	1	2	1	2,71

Tabela 6 : Auto-avaliação das empresas quanto a sustentabilidade

	nunca (1)	Poucas vezes (2)	Algumas vezes (3)	Muitas vezes (4)	Sempre (5)	n/resp	média
Preocupação com resíduos e reutilização de recursos	0	0	0	4	2	1	4,33
Preocupação com o legado às gerações futuras	0	0	1	3	2	1	4,17
Justiça social e económica	0	0	1	3	1	2	4,00
Uso de produtos de baixo consumo de energia	0	0	1	4	1	1	4,00
Responsabilidade social	0	0	1	4	1	1	4,00
Compromisso com à gestão ambiental	0	1	1	3	1	1	3,67
Interação com a comunidade local	0	0	3	2	1	1	3,67
Igualdade e a equidade de género	0	0	4	1	1	1	3,50
Produtos com preocupações ambientais	0	0	4	0	1	2	3,40
Eficiência energética das instalações	0	1	1	3	0	2	3,40
Poupança de água	0	0	4	2	0	1	3,33
Formação ambiental Recursos Humanos	0	2	3	0	0	2	2,60

Tabela 7: Pontos Fortes, Fracos e Acções

	Tipo			
	Acções	Fortes	Fracos	Total
Ambiente e Qualidade de Vida	0	5	0	5
Apoio Social	1	0	0	1
Cultura, Desporto e Lazer	0	2	0	2
Desenvolvimento Económico, Social e	6	11	12	29
Património	0	2	0	2
Serviços Municipais	5	0	6	11
Turismo	6	0	3	9
Total	18	20	21	59

Índice de Figuras

Ilustração 1: Áreas de Actividade	4
Ilustração 2 : Importância das políticas ambientais na definição da missão da empresa	5
Ilustração 3: Como as empresas encaram as políticas ambientais	6
Ilustração 4: Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental	6
Ilustração 5: Valores médios da Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental	7
Ilustração 6: Vantagens da implementação de políticas sustentáveis	8
Ilustração 7: Obstáculos da implementação de políticas sustentáveis.....	9
Ilustração 8: Auto-avaliação das empresas quanto a sustentabilidade.....	10
Ilustração 9: Valores médios de percepção da importância dos vários tipos de actividade económica	11

Índice de Tabelas

Tabela 1: Resumo das palavras-chave de caracterização do Concelho de Aljustrel.....	15
Tabela 2: Número de Trabalhadores.....	16
Tabela 3: Áreas de actividade	16
Tabela 4 : Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental	16
Tabela 4 : Importância dos indicadores com vista à melhoria do desempenho ambiental	17
Tabela 4 : Auto-avaliação das empresas quanto a sustentabilidade	17
Tabela 7: Pontos Fortes, Fracos e Acções	17